



MARCHA PARA JESUS '11



Press Release de Cobertura

Aconteceu neste sábado, 02/07/11, mais uma edição da Marcha para Jesus em Joinville. A chuva e o frio não foram suficientes para impedir a alegre participação de aproximadamente 10.000 pessoas, segundo estimativa da Polícia Militar.

No ano passado, com tempo melhor, participaram 30.000. Contudo, a participação ativa do povo abrilhantou as ruas da cidade, ainda que portando capas e guarda-chuvas. A Marcha passou pela Praça da Bandeira, Ruas 9 de Março, Beira Rio, Max Colin e Orestes Guimarães, encerrando nos fundos do Centreventos Cau Hansen. A programação musical, através dos 3 trios elétricos, ficou por conta de *Maurício Paes & Banda* e também da banda *Filhos do Homem*, ambos ministérios de louvor que já haviam participado de outras Marchas e retornaram a Joinville.

A Marcha para Jesus é um evento cultural, inter-religioso, e uma iniciativa das Igrejas Cristãs de Joinville, sob coordenação do CPJ – Conselho de Pastores de Joinville. Participam cristãos das mais variadas denominações, etnias, classes sociais e idades.

O tema desta edição é “Joinville contra as drogas”. As Igrejas de Joinville, se posicionam publicamente sobre a gravidade do problema da dependência química. Consideram o problema difícil, mas não impossível de tratar. Alertam que as chamadas drogas lícitas (tabaco e bebida alcoólica) são tão prejudiciais quanto as ilícitas. E são contra a liberação de mais drogas, como a maconha, pois o aumento da oferta e do acesso iria aumentar o número de vítimas da dependência.

Um giro pela Marcha (Declarações)

“Mais uma vez podemos dizer que **a Marcha foi um sucesso**, mesmo com muitas adversidades, a alegre adesão das 10 mil pessoas que não ligaram para o clima, vieram de capa e guarda-chuva, enfrentaram o frio. Famílias inteiras, pessoas idosas até, novamente marchando. Ficamos felizes de ver essa multidão de jovens celebrando Jesus, afirmando que não precisa de drogas pra ser feliz. Nosso objetivo foi atingido.” *Pr. Gilson Siqueira, Presidente do Conselho de Pastores.*

“Creio que a Marcha para Jesus serve para abençoar Joinville. Eu sofria de endometriose a mais de 10 anos. **Durante a Marcha de 2010**, quando estávamos ajoelhados orando nas imediações do Hospital S. José, senti que Deus estava me tocando. Naquela ocasião **eu fui curada**. Semanas depois eu engravidei. E agora estou marchando, agradecendo ao Senhor Jesus e trazendo comigo Maria Vitória, minha filhinha de dois meses de idade.” *Maria Soraia Eyng.*

“A chuva não nos impediu de comparecer, estou aqui com familiares e amigos. Viemos marchar para Jesus.” *Dona Francisca, uma simpática senhora de 80 anos de idade.*

“A Marcha é uma grande oportunidade de Joinville se unir, independente de qual Igreja faz parte, independente de religião, apesar de chuva, apesar de frio, sair de casa e celebrar o Senhor Jesus”. *Maurício Paes, que ministrou louvor com sua banda durante a Marcha.*

“O ministério do Nosso Senhor Jesus Cristo foi nas ruas. Nas ruas Ele curou enfermos, nas ruas ele abençoou as crianças, ensinou e fez maravilhas. Hoje, nestas ruas, Seu povo está presente, neste ato profético, neste ato contra o preconceito de credo, neste ato contra as drogas e a favor da sociedade. Elogiamos a consciência e a atividade das Igrejas na prevenção e no combate à dependência química.

Existem cerca de 100 comunidades terapêuticas em Santa Catarina, que oferecem cerca de 3 mil vagas, com recursos poucos e quase inexistentes. Um trabalho que deve ter a sintonia dos governos, para levar recursos que financiem estas vagas. Nas comunidades terapêuticas, **de cada 10 internos, pelo menos 6 começaram** a dependência com o consumo de maconha. Eu sempre digo que **‘a maconha é o jardim de infância do crack’**. Não precisamos de maconha. Precisamos é de educação e de saúde. **Não precisamos descriminalizar mais drogas. Precisamos é tirar os jovens da ociosidade e levá-los a participar da construção de um país melhor”**. *Ismael Santos, Deputado Estadual (SC), Fundador do Centro Terapêutico Vida (Blumenau) e membro da Comissão Parlamentar de Prevenção e Combate às Drogas.*

“Todos os dias em nossas Igreja nós recebemos pessoas e **famílias vitimadas pela bebida alcoólica**. Como Igreja não podemos admitir o álcool que traz tanta destruição, sendo promovido pela propaganda e sendo irresponsavelmente vendido até para os menores de Idade. *Pr. Sérgio Luis Santos (da Comunhão Cristã).*

“Levantamos que 70% das pessoas que procuram a Comunidade Terapêutica consegue a cura, ou seja, permanece até o final do tratamento e obtém alta, para retornar às suas famílias. **Em média, um tratamento com internação dura 6 meses**. Na maioria do casos as famílias é que nos procuram. Em alguns, o próprio dependente químico. Com fé no Senhor Jesus, amor e trabalho especializado, temos conseguido êxito. A maior parte dos internos começou com uma droga lícita, a bebida alcoólica e muitos com a maconha, uma droga ilícita, cuja liberação somos contrários. Com mais droga liberada, muita gente que não consome passará a ter vontade de experimentar, depois se viciar e consumir outras drogas”. *Pr. Giovanni Gonçalves (Comunidade Terapêutica Vale da Luz / SASIEQ).*

“Ali mesmo onde a Marcha passou, pelo Monumento da Barca Colon, eu observei logo cedo uma pessoa caída, deitada no chão. Visivelmente, era um dependente químico. **Deus não nos fez para viver dessa forma, é uma degradação deprimente para o ser humano**. Em cerca de 20 anos acompanhando o trabalho da *Comunidade Terapêutica Vale da Luz (SASIEQ)*, **a gente pode afirmar com todas as letras que não é impossível uma pessoa se recuperar da dependência química**. Fico cheio de alegria em ver aquela pessoa que vivia nas drogas andando de terno e gravata, trabalhando, vivendo na Luz. O Senhor Jesus tem nos dado graça de ver vidas limpas, transformadas.” *Pr. Leodoro Fernandes (Igreja do Evangelho Quadrangular).*

“Nas comunidades terapêuticas que conhecemos, como o *Desafio Jovem Shalom*, nós vemos um grande trabalho de recuperação de dependentes químicos que manifestam interesse em sair desta situação. **A fé é um dos grandes fatores desta recuperação, aliada ao tratamento e ao conhecimento dos profissionais** de assistência social, medicina, psicologia, saúde, enfim. São ferramentas que Deus nos dá para salvar, para recuperar, para transformar para melhor.” *Pr. Natanael de Melo (Igreja Assembléia de Deus).*

“Quando fizemos a preposição da lei para criar a Semana Sociocultural Evangélica e levar a Marcha para Jesus ao calendário oficial de Joinville, atendemos a um pedido do Conselho de Pastores, que tem acertado ao promover este dia , unindo não só evangélicos, mas cristãos de todas as Igrejas, nessa bela celebração para Jesus. E também acertou na escolha do tema. **É muito útil o trabalho das ONGs cristãs terapêuticas** na recuperação de dependentes químicos. Cabe ao município orientá-las para que se enquadrem nos critérios da Agência Nacional de Saúde, para se tornarem equipamentos de saúde pública e recebam recursos federais.” *James Schroeder, vereador em Joinville.*

“O jovem precisa saber que colherá as sementes que plantar. Você pode ser feliz, alegre, estar com Jesus, plantar boas sementes para seu futuro. **Você não precisa plantar sementes ruins**, pra ser alegre pra ser feliz, você não precisa de bebedeiras, cigarros, nenhuma substância tóxica para se alegrar. Se plantar o consumo de droga, você colherá destruição. Droga é a semente dos covardes. Mas, Jesus não olha se você é viciado, nem se você fez tudo errado, Ele te ama e não quer você que continue nessa situação”. *Pr. Cris Batiston, que ministrou louvor (banda Filhos do Homem) durante a Marcha.*

“Marchamos para Jesus pois Ele é tudo pra gente. **É Jesus quem nos alegra.** É quem nos inspira a levar alegria aos hospitais, asilos, clínicas e comunidades em que nos apresentamos”. *Flávio e Letícia, palhaços integrantes da Cia. da Alegria.*

Press release: Charles A. Müller, assessor de comunicação, charlesmullerbr@yahoo.com.br
Comissão Organizadora da Marcha para Jesus – Joinville contra as drogas.
A serviço do Conselho de Pastores. 02/07/2011.

→ Vide também em anexo (próxima página) a **Carta Aberta à Sociedade**, das Igrejas, acerca das drogas.

Página de Imprensa (downloads com fotos)

Em nosso site: <http://www.marchaparajesusemjoinville.com.br/imprensa>

A página conterá cópia deste release, a carta anexa e fotos em alta resolução liberadas para divulgação.



MARCHA PARA JESUS '11



CARTA ABERTA À SOCIEDADE - Joinville, Junho de 2011.

Nós, o Conselho de Pastores da Cidade de Joinville, organizadores da **Marcha para Jesus**, evento este que é a maior manifestação popular desta cidade, estamos preparando para o dia 02 de Julho a edição de 2011 e, nesta edição, adotamos o tema **Joinville Contra as Drogas**.

Temos entendido que é preciso proteger nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos deste cruel e implacável inimigo. E uma maneira é promover uma conscientização séria e aberta acerca deste assunto abordando, inclusive, a problemática do consumo, acesso, propaganda e a venda indiscriminada das drogas lícitas, principalmente as bebidas alcoólicas e o tabaco.

O consumo de álcool é hoje um dos mais graves problemas de saúde e segurança pública do Brasil, pois é responsável por mais de 10% de todos os casos de adoecimento e morte no país; provoca 60% dos acidentes de trânsito; é detectado em 70% dos laudos cadavéricos de mortes violentas; transforma 18 milhões de brasileiros em dependentes; está ligado a homicídios, delinquência, violência doméstica, abusos sexuais, e mortes prematuras; causa cirrose hepática, câncer em vários órgãos, hipertensão arterial, acidente vascular cerebral, má formação do feto; impõe prejuízos incalculáveis, atendimentos em pronto-socorros, internações psiquiátricas, faltas e acidentes no trabalho; além dos custos humanos, com a diminuição da qualidade de vida dos usuários e de seus familiares.

Somos contrários ao constante incentivo ao consumo de bebidas alcoólicas e tabaco; desde sutis aparições em obras de ficção até a propaganda intensa de cervejas, outras bebidas e cigarros; fatores que incentivam cada vez mais as pessoas, principalmente os jovens, à dependência química. Preocupa-nos, também, a liberdade com que as drogas lícitas são adquiridas, principalmente por menores de 18 anos, onde a lei vigente não é cumprida ou fiscalizada de forma eficiente; e também o fato que em sua grande maioria, o primeiro contato dos menores com estas drogas, acontece dentro de suas próprias casas. Não devemos fazer “vistas grossas” para o fato de que a droga lícita é onde se concentram o maior número de dependentes, e é a porta de entrada para as drogas ilícitas.

Alertamos para o perigo das drogas e também nos posicionamos contrários à liberação (ou a dita descriminalização) de mais drogas, sejam sintéticas ou naturais (como a maconha), pois o aumento da oferta e da facilidade de acesso apenas aumentaria o caos que se origina no consumo.

A Igreja tem sido o instrumento mais eficiente no combate ao consumo de drogas e à dependência química e também na recuperação destas vidas. Primeiramente pela pura e simples presença na Igreja e pelo intenso trabalho terapêutico de ONGs especializadas em reabilitação e reinserção social, muitas destas dirigidas por cristãos ou ligadas às denominações cristãs.

A droga oprime, escraviza, destrói e mata. Mas, cremos que a fé e a ação, trazem libertação. As palavras de nosso Senhor Jesus Cristo nos inspiram: *“vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei; vim para libertar os oprimidos; vim para que tenham vida com abundância; conhecereis a verdade e a verdade vos libertará; Eu sou a verdade”* (Mateus 11:28, Lucas 4:18, João 10:10, João 8:32 e João 14:6).

*Igrejas Cristãs de Joinville, manifestando-se através do CPJ - Conselho de Pastores de Joinville.
Pr. Gilson Oliveira de Siqueira, Presidente do CPJ.*